

	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca Conselho de Ensino	
---	---	---

ATA DA 2ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DE ENSINO 2026.

Aos quinze dias de abril de dois mil e vinte e seis, às quatorze horas e cinco minutos, realizada pela plataforma Teams, foi realizada a segunda sessão extraordinária do Conselho de Ensino sob a presidência da professora Dayse Haime Pastore, com a presença dos conselheiros e conselheiras: Alberto Jorge S. de Lima, Allan F. da Silva, Álvaro Monteiro C. Arcanjo, Charlene Cidrini F. Costa, Cristiana Rosa Valença, Emily Lessa Pereira, Fabiane E. Barros, Fernanda Zerbinato B. Velasco, Gastão Luiz V. G. Junior, João Victor R. Costa, Jorge Soares, Laís A. Alves, Luis Carlos F. Machado, Luis Fernando dos Santos, Márcia Andrade M. Cabral, Marcos Corrêa da Silva, Milena F. Pinto, Mônica de Castro B. Vilardo, Rafael G. Barbaestefano, Tatiane de C. Chuvas e Vanessa de O. Brunow. Além disso participou da reunião, a secretária Juliana Teixeira Jesus. Após a abertura da sessão, a presidente iniciou a reunião perguntando se algum conselheiro ou conselheira possuía algum assunto, e o conselheiro Alberto de Lima mencionou que recebeu o e-mail de comunicação, por parte da presidência, sobre o envio das três chapas de docentes inscritas para a representação do conselho no Cepe, e sugeriu que fosse incluído como ponto de pauta, numa próxima reunião, para que se homologue o envio das quatro chapas e se tenha registro. A presidente após algumas considerações, ponderou que incluiria então, na próxima sessão ordinária o item de pauta solicitado. Em seguida, a presidente ressaltou a pauta a ser deliberada, que foi a Criação de Comissão para elaboração de Proposta de Alteração do Regulamento do Conselho de Ensino, para inclusão da carreira dos Técnicos Administrativos em Educação (TAE) como representatividade, abrindo a palavra aos demais conselheiros para manifestações. O conselheiro Marcos da Silva se manifestou, afirmando ter uma breve exposição de motivos para que o conselho delibere no sentido da criação da comissão, visto que documentos institucionais como o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), dentre outros destaca a importância de uma gestão com participação democrática e também da representatividade dos servidores da carreira técnico administrativa em educação no Conen, mencionando ainda um breve histórico da questão, com tentativa anterior de tal inclusão, no ano de 2016. Em seguida, alguns pontos foram levantados, como a quantidade de conselheiros comporiam a comissão, e também a quantidade de servidores técnicos administrativos, além de outros elementos, como a questão de proporcionalidades das unidades nessa representatividade, conceituando assim a formação dessa comissão como uma correção de uma distorção histórica, mas que seria necessário pensar uma forma de incluir os representantes de servidores técnicos administrativos, uma vez que os mesmos não são conselheiros. Em seguida, o conselheiro Rafael Barbaestefano se manifestou sobre o assunto, afirmando que o atual regulamento se baseou na proporcionalidade de matrículas ativas, e que à época, a unidade sede (Maracanã) representava em torno de 80% (oitenta por cento) desse total, e por isso a proporção atual possui mais chapas para docentes do Maracanã. Mencionou ainda que o trâmite previsto é que, existindo uma proposta de alteração, com um apoio mínimo de uma parte do conselho, a proposta seria avaliada por uma comissão especial, e que, como não há uma proposta pronta, talvez o ideal fosse criar uma comissão para criar a proposta, e que por seu conhecimento em relação ao regulamento, se candidatava para exercer a presidência da comissão. Em seguida, o conselheiro Alberto se manifestou no sentido de alertar sobre a ampliação da comissão, caso a presidência e o conselho entendam necessário, e também sobre entender não haver diferença entre a comissão de redação e uma comissão especial. Em seguida, o conselheiro Rafael se manifestou novamente afirmando que o previsto para alteração regimental é de que a proposta finalizada, após receber os apoios necessários seria submetida a escrutínio, e que no caso em tela, se houver uma comissão para redigir a proposta, seria necessária uma comissão distinta para avaliar a proposta. Em seguida, a presidente se manifestou no sentido de que sua interpretação é de que havendo uma comissão para redigir o documento, e como a proposta geralmente é amplamente debatida pelo conselho como um todo, não seria necessária uma comissão de avaliação. Mencionou ainda que, todas as comissões que ultrapassaram os quatro participantes previstos, tiveram essa proposta submetida e aprovada pelo conselho. Em seguida, encaminhou a votação para esse aumento do número de participantes. O conselheiro Alberto então, sugeriu que fosse encaminhada a criação da comissão de redação, e a ampliação de participantes, e que, posteriormente fosse avaliada e deliberada a necessidade de formação de nova comissão para avaliação. Em seguida, passou à votação da criação da comissão para redação de proposta de alteração da composição do Conen, obtendo aprovação por unanimidade. Em seguida, abriu para manifestação de interesse para compor a comissão, sendo os conselheiros que se manifestaram: Rafael, Alberto, Marcos e Tatiane. Em seguida, sobre a inclusão dos técnicos administrativos em educação, o conselheiro Alberto se manifestou no sentido de

indicar três servidores, já a conselheira Tatiane sugeriu que fosse preparada uma versão inicial, para posterior entrada dos servidores técnicos administrativos, já a conselheira Cristiana se manifestou no sentido de que é imprescindível a presença de todos os componentes desde o início da comissão, e que embora não seja possível definir os participantes, seria importante definir um processo para o convite e escolha desses servidores. A presidente mencionou que talvez fosse interessante pensar a participação, inclusive de servidores também das unidades, como foi realizado em comissões anteriores. Em seguida, o conselheiro Alberto reforçou suas indicações para a composição, por terem um histórico em manifestações pela carreira na instituição. Mencionou ainda que entende ser importante ter paridade na quantidade de participantes. Em seguida, o conselheiro Jorge se manifestou dizendo que embora concorde com a participação e a quantidade de servidores, discorda quanto à nomeação dos servidores, pois entende que outros conselheiros poderiam sugerir participações de outros servidores, porém não tiveram tempo de se articular com suas bases para também trazer nomes, e que talvez outro procedimento para indicação seja mais adequado, com a escolha de servidores numa próxima reunião. Em seguida, o conselheiro Marcos se manifestou defendendo que não ocorra qualquer reunião ou deliberação enquanto os participantes da carreira administrativa não tenham sido devidamente designados. Em seguida, o conselheiro Rafael mencionou uma questão de ordem sobre qual seria de fato a atuação da comissão, e dos trâmites, assim, ficou definido que a comissão tratará da composição do conselho, tendo os mesmos trâmites de uma comissão especial, onde todos possuem voz e voto. Após algumas breves manifestações sobre a escolha dos nomes dos servidores, passou-se à formalização sobre a inclusão de técnicos administrativos em educação na comissão, e quanto à paridade na composição, isto é, quatro docentes e quatro técnicos administrativos, cujo resultado para a inclusão de técnicos administrativos obteve votos favoráveis de quase todos os conselheiros e uma abstenção do conselheiro Gastão, já quanto à paridade, a aprovação foi unânime. Também foi levantada a questão da indicação de presidência da comissão pela presidente, e a mesma indicou o conselheiro Rafael, por ter sido o primeiro a se manifestar quanto ao desejo de participar. Uma vez decidido o quantitativo de participantes, e a presidência, passou-se à questão da escolha dos nomes, e após diversas manifestações com sugestões sobre como seria realizada a escolha dos participantes inscritos, foi encaminhado que seria criada uma Notícia (comunicação que chega no e-mail de todos os servidores) institucional, pela secretaria do Conselho, na qual se abriria um prazo considerável para manifestações de interesse por e-mail, e que posteriormente, seria realizada a escolha. Em seguida, foram aventadas diversas possibilidades para a escolha dos participantes e condensadas em possibilidades: 1) Retornar ao Conselho; 2) A comissão até então existente decidir ou 3) Sorteio dos nomes. Assim, foi realizada a votação, tendo votado na opção 1) Retornar ao conselho: Cristiana, Vanessa, Tatiane, Jorge, Laís, Luís Fernando, Fernanda, Marcos ; opção 2) A comissão escolher: Charlene ; e opção 3) Sorteio: Mônica, Allan, João Victor. Assim, obtendo oito dos doze votos, foi definido que a decisão de escolha dos participantes, caso a manifestação de interesse ultrapasse o quantitativo de 4(quatro), será deliberado pelo conselho em sessão extraordinária, inicialmente prevista para o dia 27 (vinte e sete) de maio. Os demais conselheiros presentes não votantes, precisaram sair da reunião para realizar atividades docentes, devido ao avançado do horário. Assim, a presidente agradeceu a colaboração de todos e encerrou a reunião às dezesseis horas e sete minutos. Não havendo nada mais a declarar, eu, Juliana Teixeira Jesus, lavrei a presente ata, a qual assino juntamente com o presidente.

Juliana Teixeira Jesus

Secretária do Conselho de Ensino do Cefet/RJ

Saulo Santiago Bohrer

Presidente do Conselho de Ensino do Cefet/RJ

Documento assinado eletronicamente por:

- **Juliana Teixeira Jesus, ASSESSOR - FG1 - ASSDE**, em 14/08/2026 18:18:57.
- **Saulo Santiago Bohrer, DIRETOR - CD3 - DIREN**, em 17/08/2026 10:52:14.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 14/08/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.cefet-rj.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 86727

Código de Autenticação: 98ebc5bf03

